



UNIVERSIDADE
LUSÓFONA

Relatório de Empregabilidade

Inquérito a alunos diplomados no ano letivo 2014-15

Índice

I. O RELATÓRIO DE EMPREGABILIDADE – BREVE ENQUADRAMENTO	4
II. O QUE É O RELATÓRIO DE EMPREGABILIDADE?	5
III. O QUESTIONÁRIO – ESTRUTURA	6
i. Caracterização geral dos inquiridos.....	6
ii. Entrada no mercado de trabalho.....	6
iii. Percurso profissional posterior.....	6
iv. Formação concluída.....	6
v. Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios	7
IV. METODOLOGIA.....	8
V. AMOSTRA E TAXA DE RESPOSTA.....	9
VI. RESULTADOS	12
i. Caracterização geral dos inquiridos.....	12
i.a - Caracterização dos inquiridos quanto à faixa etária	12
i.b - Caracterização dos inquiridos quanto ao género.....	14
i.c- Caracterização dos inquiridos quanto ao local de residência	15
ii. Entrada no Mercado de Trabalho.....	17
ii.a. Frequência em estágio curricular	17
ii.b. Entrada no mercado de trabalho	18
iii. Percurso profissional posterior.....	19
iv. Tipo de Situação Profissional.....	22
v. Formação concluída.....	23
vi. Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios.....	24
ANEXOS.....	27
I – <i>Modelo</i> do Questionário de Empregabilidade aplicado <i>on line</i> via plataforma <i>Google Forms</i>	27

Tabela de Figuras

Quadro 1 - Taxa de Resposta por Oferta Formativa da ULHT	9
Quadro 2 - Taxa de resposta por Unidade Orgânica	10
Quadro 3 - Caracterização das repostas por Oferta Formativa e por Unidade Orgânica	11
Quadro 4 - Caracterização dos diplomados inquiridos por faixa etária	12
Quadro 5 - Caracterização dos diplomados inquiridos por faixa etária e por Unidade Orgânica.....	13
Quadro 6 - Caracterização dos diplomados inquiridos por Género	14
Quadro 7 - Caracterização dos diplomados inquiridos por Género e por Unidade Orgânica.....	14
Quadro 8 - Caracterização dos diplomados inquiridos por local de residência	15
Quadro 9 - Caracterização dos diplomados inquiridos por local de residência e por Unidade Orgânica.....	16
Quadro 10 - Frequência dos diplomados inquiridos em estágio curricular	17
Quadro 11 - Frequência dos diplomados inquiridos em estágio curricular e por Unidade Orgânica.....	17
Quadro 12 - Caracterização dos diplomados inquiridos quanto à procura de emprego	18
Em termos de respostas por Unidade Orgânica, a informação recolhida mostra-nos os seguintes dados: Quadro	
13 - Caracterização dos diplomados inquiridos quanto à procura de emprego e por Unidade Orgânica.....	18
Quadro 14 - Caracterização do percurso dos diplomados inquiridos até à obtenção do 1º emprego.....	19
Quadro 15 - Caracterização do percurso dos diplomados inquiridos até à obtenção do 1º emprego organizados por Unidade Orgânica.....	20
Quadro 16 - Caracterização do emprego dos diplomados inquiridos após conclusão do grau	20
Quadro 17 - Catacterização do emprego dos diplomados inquiridos após a conclusão do grau e organizada por Unidade Orgânica	21
Quadro 18 - Estabilidade dos diplomados inquiridos face ao emprego.....	22
Quadro 19 - Estabilidade dos diplomados inquiridos face ao emprego organizada por Unidade Orgânica	22
Quadro 20 - Caracterização do grau de satisfação dos diplomados inquiridos quanto à formação obtida na ULHT	23
Quadro 21 - Caracterização do grau de satisfação dos diplomados inquiridos quanto à formação obtida em cada uma das Unidades Orgânicas.....	23
Quadro 22 - Caracetização do grau de conhecimento dos diplomados inquiridos quanto ao Portal de Emprego da ULHT	24
Quadro 23 - Caracterização do grau de conhecimento dos diplomados inquiridos de cada Unidade Orgânica quanto ao Portal de emprego da ULHT	24
Quadro 24 - Caracterização do recurso por parte dos diplomados enquanto alunos ao Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios da ULHT	25
Quadro 25 - Caracterização dos Apoios concedidos aos diplomados enquanto alunos pelo Sericho de Apoio à Criação de Emprego e Estágios.....	25

Quadro 26 - Caracterização do recurso por parte dos diplomados enquanto alunos aos SACEE organizada por Unidade Orgânica	26
Quadro 27 - Caracterização dos Apoios concedidos aos diplomados enquanto alunos pelo SACEE organizada por Unidade Orgânica.....	26

I. O RELATÓRIO DE EMPREGABILIDADE – BREVE ENQUADRAMENTO

Na Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto, que regulamenta o Regime Jurídico de Avaliação do Ensino Superior, define-se no Artigo 18.º, alínea e) ser responsabilidade das Instituições de Ensino Superior *“publicar, regularmente, informação quantitativa e qualitativa, atualizada, imparcial e objectiva”* sobre os ciclos de estudo e graus ministrados (i), bem como informação acerca da *‘monitorização do projeto dos seus diplomados por um período razoável de tempo, na perspetiva da empregabilidade’*(ii);

No mesmo sentido estipula-se no n.º 2, alínea j) do artigo 162º do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro), cabe às Instituições de Ensino Superior disponibilizar anualmente informação sobre *“os índices de aproveitamento e de insucesso escolar, bem como de empregabilidade dos ciclos de estudo ministrados (...)”*;

Acresce a estes imperativos legais o facto da monitorização da situação profissional dos diplomados ser um dos principais indicadores para aferir da qualidade e da melhoria contínua da formação e dos serviços oferecidos pela ULHT *alumni*.

II. O QUE É O RELATÓRIO DE EMPREGABILIDADE?

O presente relatório apresenta os resultados do inquérito aplicado *on-line* ao universo dos 1.439 diplomados dos diferentes graus e ciclos de estudo que terminaram o seu percurso académico na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, no ano letivo 2014/2015.

Os dados foram recolhidos entre 9 e 15 de dezembro de 2016, tendo sido obtidas 324 respostas que perfazem uma taxa de resposta na ordem dos 23%.

III. O QUESTIONÁRIO – ESTRUTURA

O inquérito de empregabilidade foi disponibilizado *online*, através da ferramenta *Google Forms*, dividindo-se em cinco diferentes secções que, de forma sumária, registam informação sobre:

i. Caracterização geral dos inquiridos

Secção do questionário que procura identificar dados gerais sobre os diplomados nomeadamente no que se refere ao Ciclo de Estudos no qual se graduou, idade, género e distrito de residência atual.

ii. Entrada no mercado de trabalho

Secção onde se inquire o diplomado acerca do processo de entrada no mercado de trabalho, sendo registadas as informações relativas ao tempo que decorreu entre o término do seu ciclo de estudos até ao ingresso no mercado de trabalho bem como a forma como, em caso de emprego ativo, o diplomado obteve a sua primeira colocação.

iii. Percurso profissional posterior

Secção que procura aferir sobre a situação profissional do diplomado, designadamente, quanto à sua situação profissional atual (evolução após primeiro emprego) e também quanto à sua situação contratual (estável *versus* precária).

iv. Formação concluída

Nesta secção o diplomado é convidado a classificar a qualidade da formação recebida, sendo questionado sobre em que medida sente que a formação recebida o preparou para a vida ativa, utilizando-se para tal uma escala de resposta de 1 a 5 em que:

O número **1** corresponde a **Nada satisfeito**;

O número **2** corresponde a **Pouco satisfeito**;

O número **3** corresponde a **satisfeito**;

O número **4** corresponde a **muito satisfeito**;

O número **5** corresponde a **Exceccionalmente satisfeito**.

v. Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios

A fechar o questionário avalia-se o conhecimento do diplomado sobre o Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios e suas atividades, e afere-se sobre a utilização do serviço e apoio prestado

IV. METODOLOGIA

Recorreu-se ao envio de *e-mail* a cada um dos 1.439 diplomados dos cursos de 1º ciclo, 2º ciclo e 3º ciclo da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias no ano letivo de 2014/2015, apelando ao preenchimento do Inquérito de Empregabilidade como instrumento de recolha de informação determinante para a melhoria da qualidade da formação oferecida . Este *e-mailing* realizou-se por três vezes, no período entre 9 e 15 de dezembro.

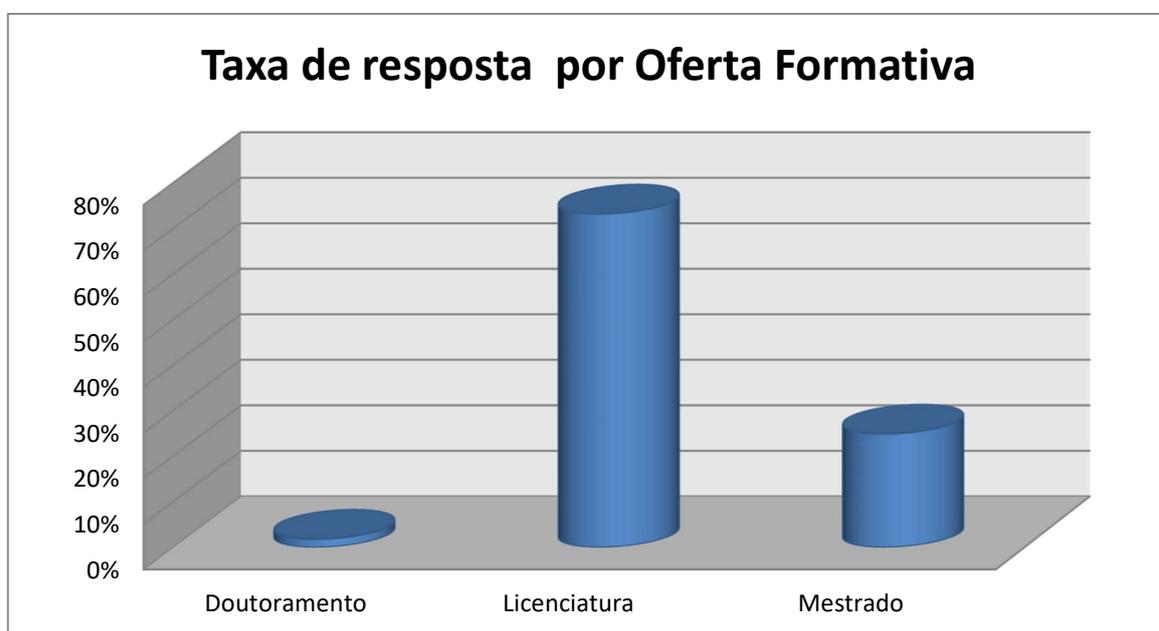
Para além desta ação, foi ainda promovida uma ação de dinamização e incentivo ao preenchimento dos inquéritos, desta vez recorrendo-se ao envio de *sms* a todos os diplomados com número registado na base de contactos da Universidade. A mensagem disseminada reforçava os apelos anteriormente efetuados e continha o link de acesso direto à plataforma do questionário. Esta iniciativa decorreu no dia 14 de dezembro.

Os dados foram preenchidos e registados no *Google Forms* pelos diplomados e posteriormente tratados pelos Serviços competentes com recurso a ferramentas informáticas.

V. AMOSTRA E TAXA DE RESPOSTA

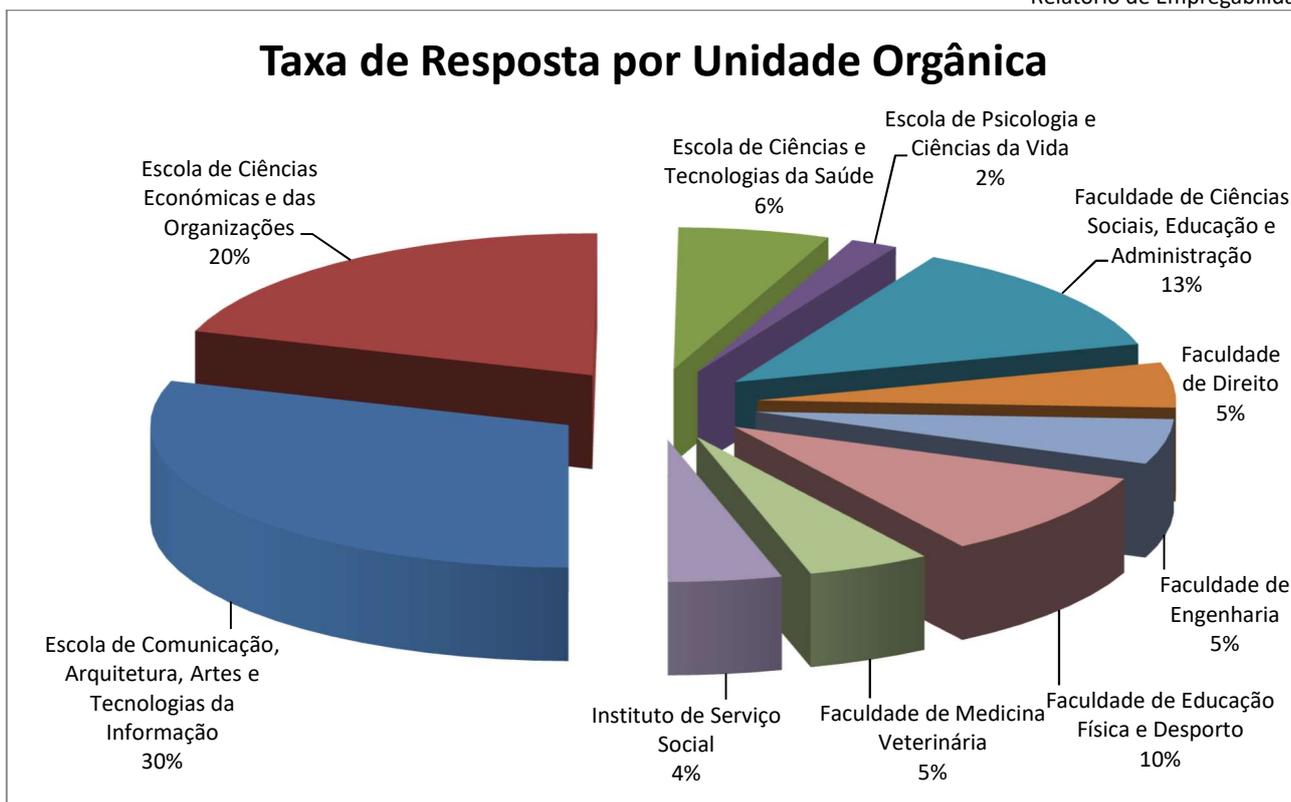
Do Universo de 1.439 diplomados da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias contactados foram obtidas taxas de resposta na ordem dos 23%, sendo possível verificar que a maior taxa de resposta decorre dos diplomados em Licenciaturas (73%), seguindo-se os diplomados de Mestrado (25%). Ao nível da oferta formativa de 3º ciclo as taxas de resposta verificaram-se bastante reduzidas (2%) impossibilitando o tratamento pela especificidade deste tipo de formação.

No quadro abaixo verifica-se a distribuição das respostas por oferta formativa conferente de grau.



Quadro 1 - Taxa de Resposta por Oferta Formativa da ULHT

No que respeita à análise dos dados por Unidade Orgânica, verifica-se que a maior percentagem de resposta ocorre na Escola de Comunicação, Arquitectura, Artes e Tecnologias da Informação com taxas de respostas na ordem dos 30%, seguindo-se a Escola de Ciências Económicas e das Organizações com 20%, e pela Faculdade de Ciências Sociais, Educação e Administração com respostas ao nível dos 13%. Por oposição, o Instituto de Serviço Social, a Faculdade de Medicina veterinária, a Faculdade de Direito e a Faculdade de Engenharia apresentam taxas de resposta inferiores ou iguais a 5%. A figura abaixo representa esta informação



Quadro 2 - Taxa de resposta por Unidade Orgânica

Na análise das taxas de resposta por oferta formativa em cada uma das Unidades Orgânicas que compõe a Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, é possível verificar um elevado número de resposta ao nível das licenciaturas, tanto na Escola de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias da Informação, como na Escola de Ciências Económicas e das Organizações, enquanto ao nível dos Mestrados as maiores incidências de resposta acontecem na Faculdade de Ciências Sociais, Educação e Administração.

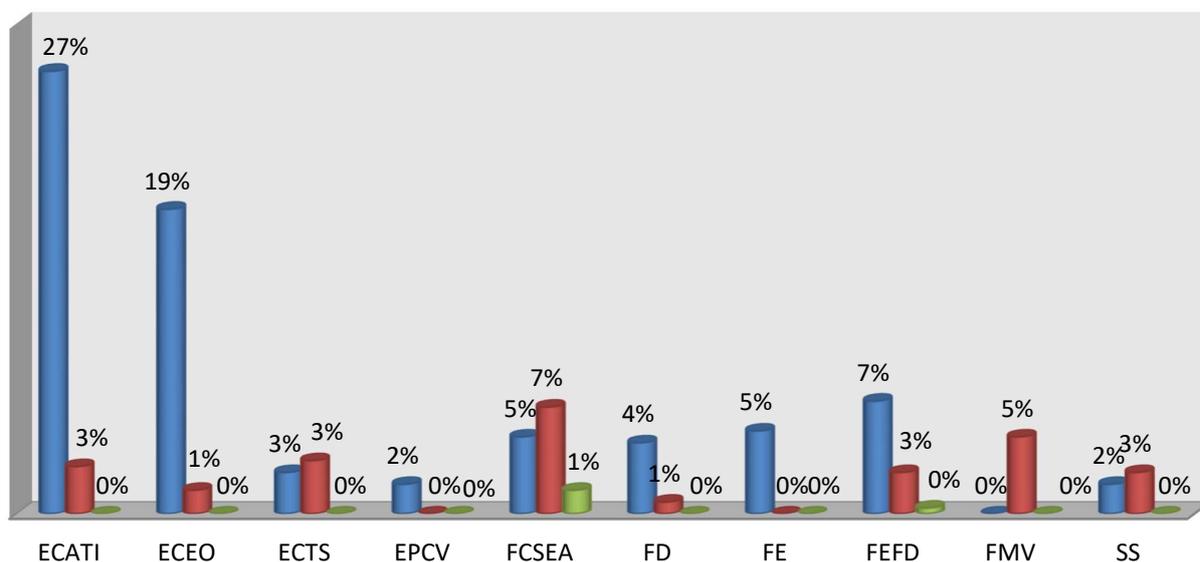
É ainda importante destacar o baixo número de respostas a nível dos diplomados de Doutoramento em qualquer uma das Unidades orgânicas com oferta de terceiros ciclos de estudo.

É igualmente importante referir que, para efeitos de tratamento e análise dos resultados, e considerando a especificidade das Licenciaturas na área de Psicologia, cuja entrada no mercado de trabalho está condicionada à frequência de um Mestrado na área e ainda de um estágio profissional promovido pela Ordem dos Psicólogos, optou-se no presente relatório por se proceder , no que diz respeito à Escola de Psicologia e Ciências da Vida , à análise e tratamento dos dados referentes ao 1º ciclo de estudos em Biologia.

Os dados acima referidos podem ser analisados de forma mais detalhada no quadro que se apresenta:

Caracterização das respostas por Oferta Formativa/Unidade Orgânica

■ Licenciatura ■ Mestrado ■ Doutorado



Quadro 3 - Caracterização das repostas por Oferta Formativa e por Unidade Orgânica

VI. RESULTADOS

i. Caracterização geral dos inquiridos

Tendo em conta o total de inquiridos foi possível aferir os seguintes dados na caracterização geral dos diplomados da Universidade

i.a - Caracterização dos inquiridos quanto à faixa etária

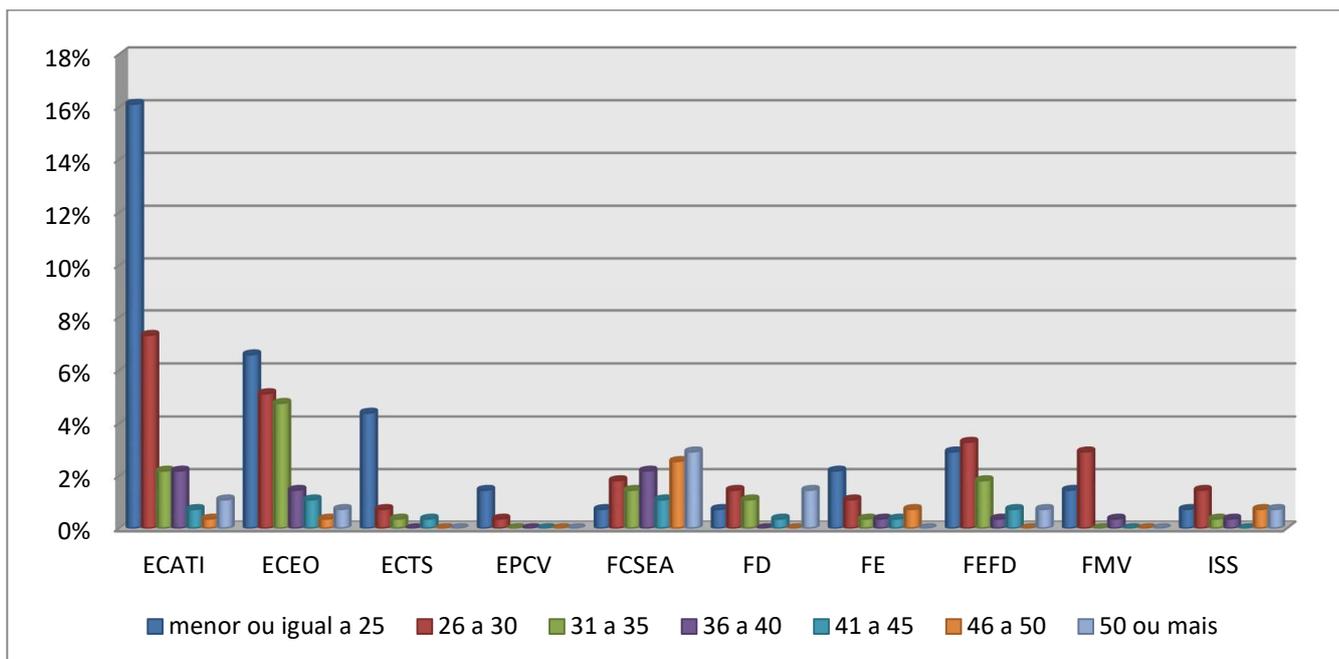
Ao nível da Universidade verificou-se que do universo de diplomados inquiridos 63% encontra-se na faixa etária abaixo dos 30 anos de idade, tal como se pode verificar no quadro abaixo



Quadro 4 - Caracterização dos diplomados inquiridos por faixa etária

Em termos específicos das Unidades Orgânicas, a distribuição por faixa etária traduz-se tal como reproduzido no quadro abaixo, podendo-se aferir que é na Escola de Comunicação, Arquitectura, Artes e Tecnologias da Informação que se encontra o maior número de diplomados com idades até aos 30 anos (23%), seguindo-se-lhe a Escola de Ciências Económicas e das Organizações, onde 12% dos diplomados se encontram, também, na faixa etária já referenciada.

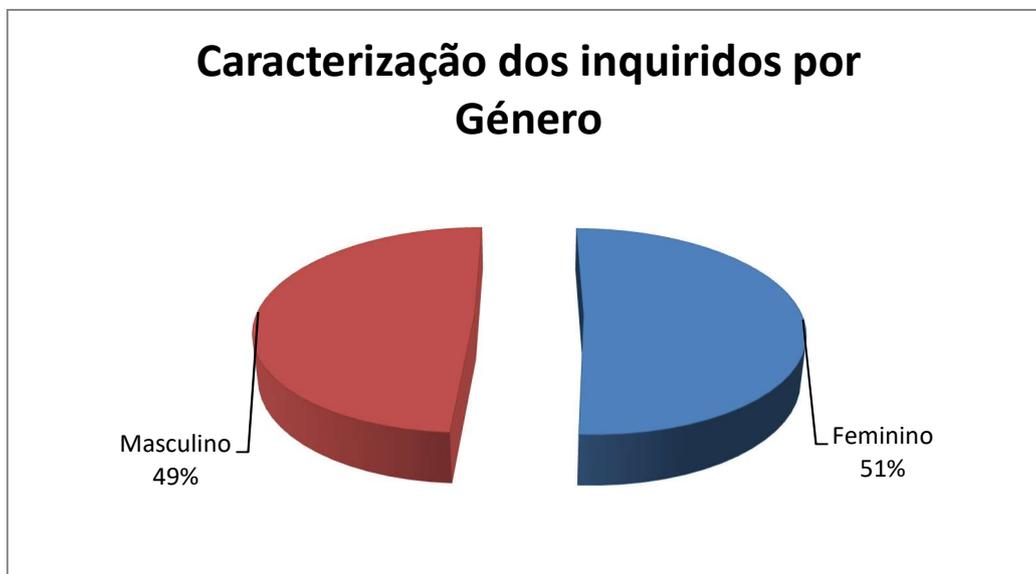
A Faculdade de Ciências Sociais, Educação e Administração revela a maior percentagem de diplomados no intervalo etário entre os 41 e os 50 ou mais anos, cerca de 7%.



Quadro 5 - Caracterização dos diplomados inquiridos por faixa etária e por Unidade Orgânica

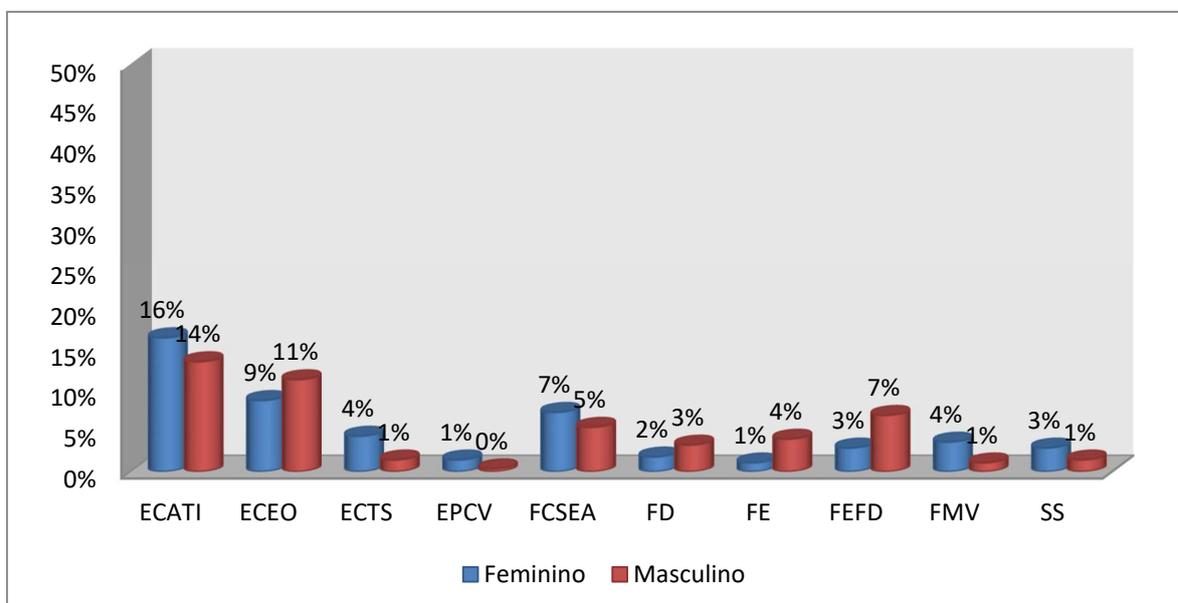
i.b - Caracterização dos inquiridos quanto ao género

No que respeita ao género, o universo de inquiridos da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias revelou ter a seguinte composição: 51% do sexo feminino e 49% do sexo masculino.



Quadro 6 - Caracterização dos diplomados inquiridos por Género

No que respeita à distribuição destas percentagens por unidade orgânica verificam-se os seguintes dados.



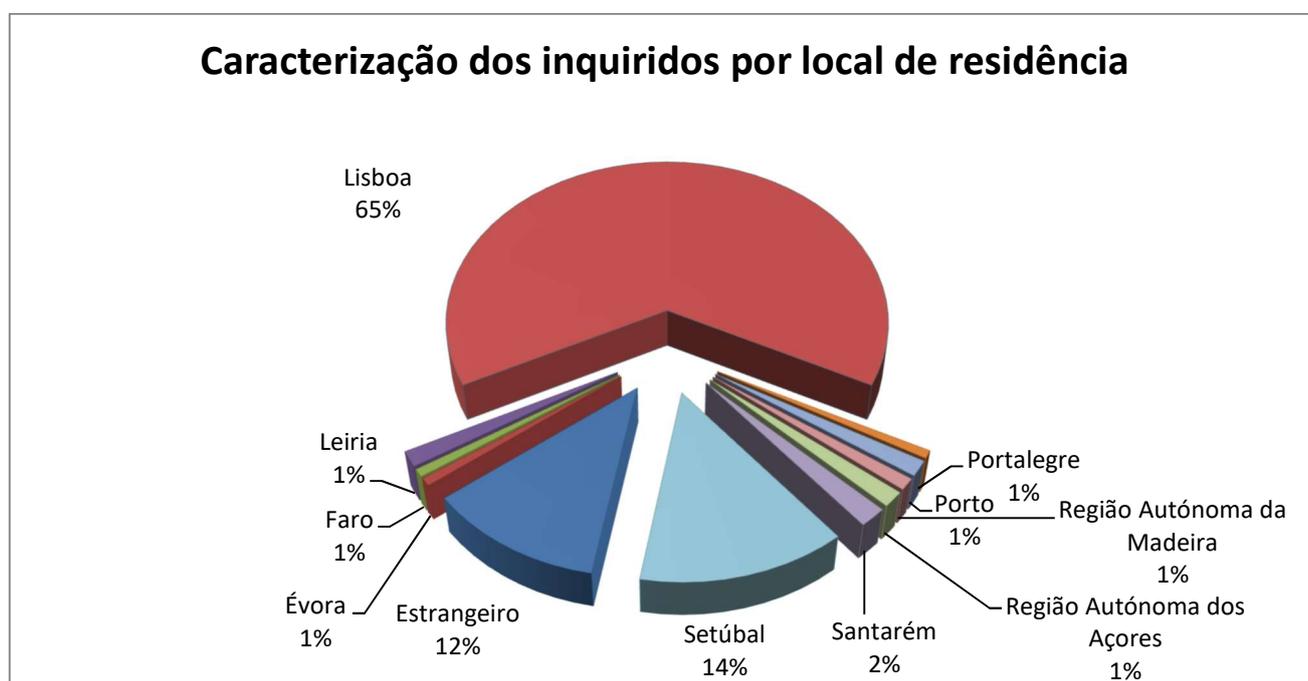
Quadro 7 - Caracterização dos diplomados inquiridos por Género e por Unidade Orgânica

i.c- Caracterização dos inquiridos quanto ao local de residência

No que respeita ao local de residência os dados recolhidos permitem-nos inferir que cerca de 78% dos diplomados da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias residem atualmente na zona da Área Metropolitana de Lisboa, entre os concelhos de Lisboa (65%) e de Setúbal (14%), distribuindo-se a restante percentagem da seguinte forma:

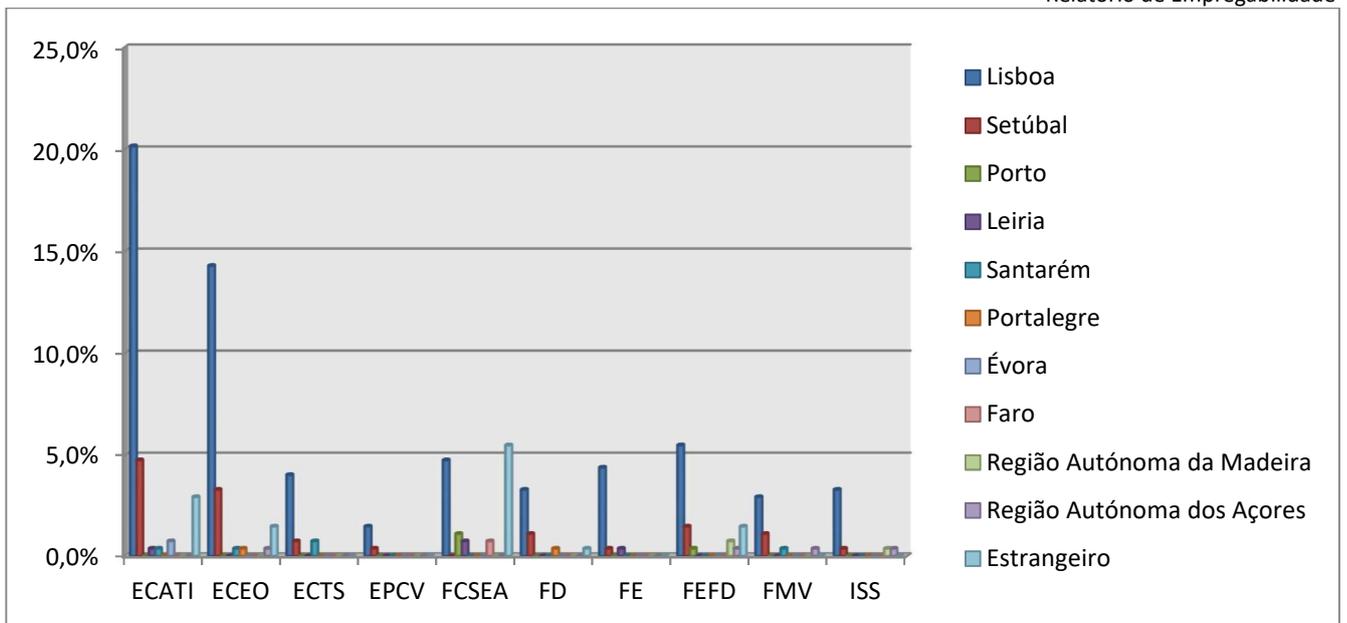
- Região Norte com 1% dos inquiridos, integrando apenas o Concelho do Porto;
- Região Centro com 3% dos inquiridos, incluindo-se os concelhos de Leiria (1%) e Santarém (2%);
- Região do Alentejo com 2% dos inquiridos, incluindo-se os concelhos de Portalegre (1%) e Évora (1%);
- Região do Algarve, integrando apenas o Concelho de Faro com 1%
- Regiões Autónomas com 2% dos total dos inquiridos, dividindo-se esta percentagem em 50% para a Ilha da Madeira e os restantes 50% para o Arquipélago dos Açores
- Áreas fora do território nacional com 12% dos diplomados inquiridos.

A informação acima detalhada encontra representação no quadro abaixo.



Quadro 8 - Caracterização dos diplomados inquiridos por local de residência

Em termos específicos das Unidades Orgânicas a caracterização por local de residência assume a configuração do quadro que se encontra abaixo.

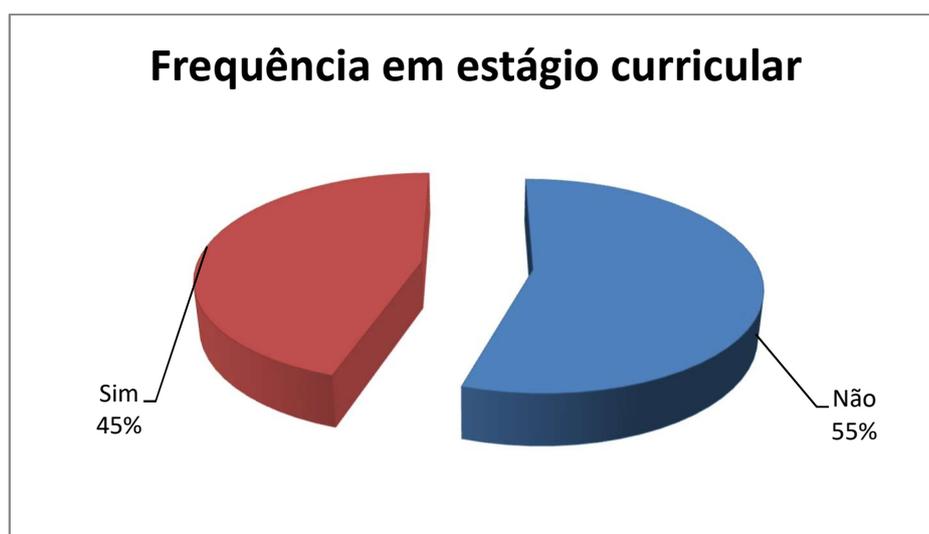


Quadro 9 - Caracterização dos diplomados inquiridos por local de residência e por Unidade Orgânica

ii. Entrada no Mercado de Trabalho

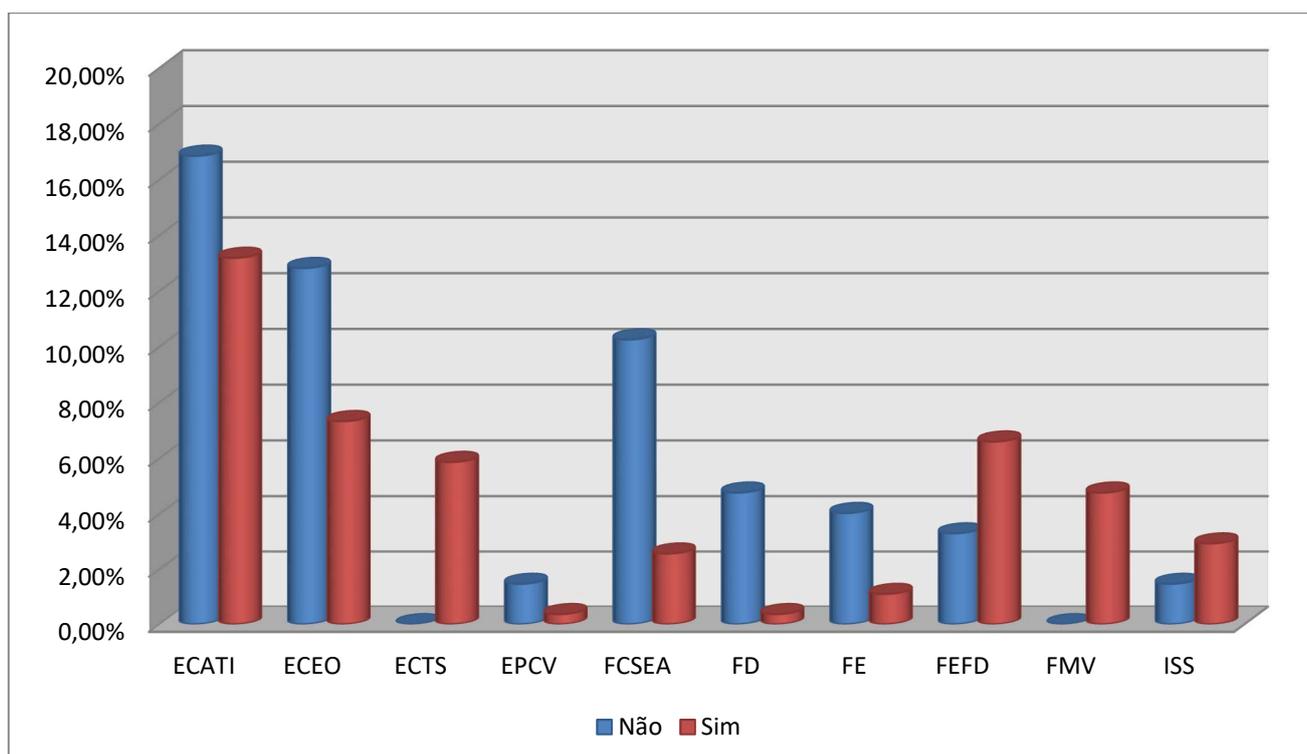
ii.a. Frequência em estágio curricular

Quanto aos estágios curriculares conclui-se que 45% dos inquiridos frequentaram um estágio curricular para terminar o seu ciclo de estudos, em contraposição aos restantes 55% que não o frequentaram porque os ciclos de estudo ou não o ofereciam ou apresentam outra opção, tal como Seminário ou Trabalho Final de Curso.



Quadro 10 - Frequência dos diplomados inquiridos em estágio curricular

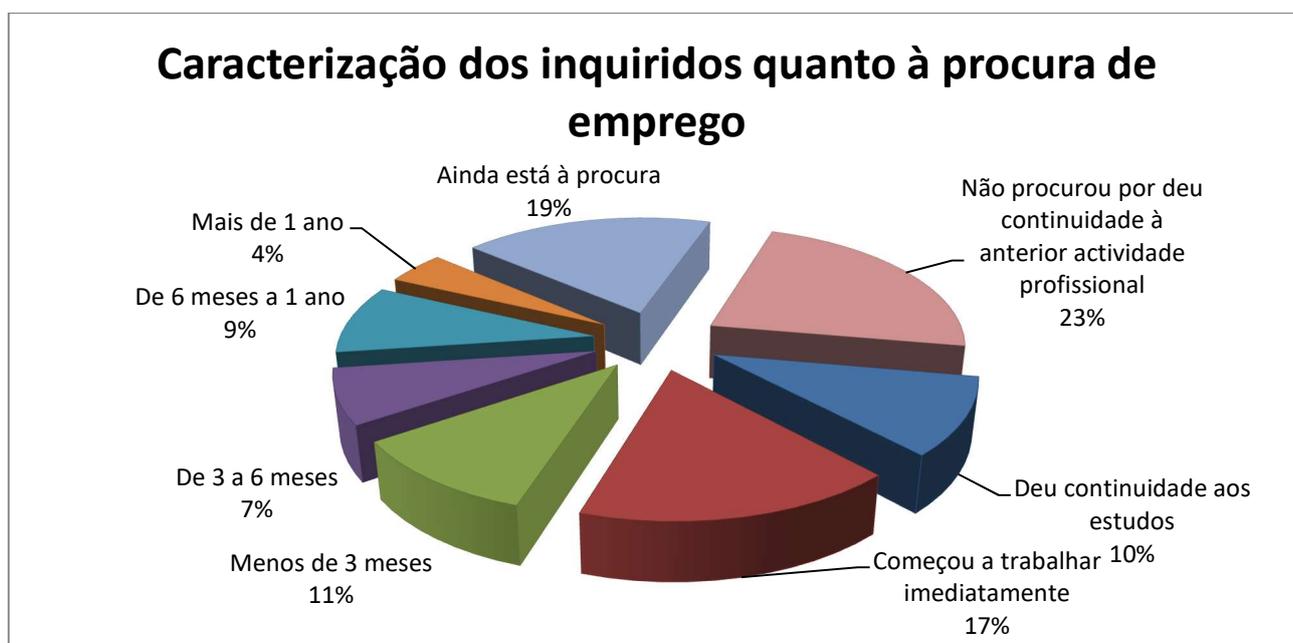
Quanto à distribuição dos estágios curriculares pelas respectivas Unidades Orgânicas, a informação recolhida pode ser verificada no quadro que se encontra abaixo.



Quadro 11 - Frequência dos diplomados inquiridos em estágio curricular e por Unidade Orgânica

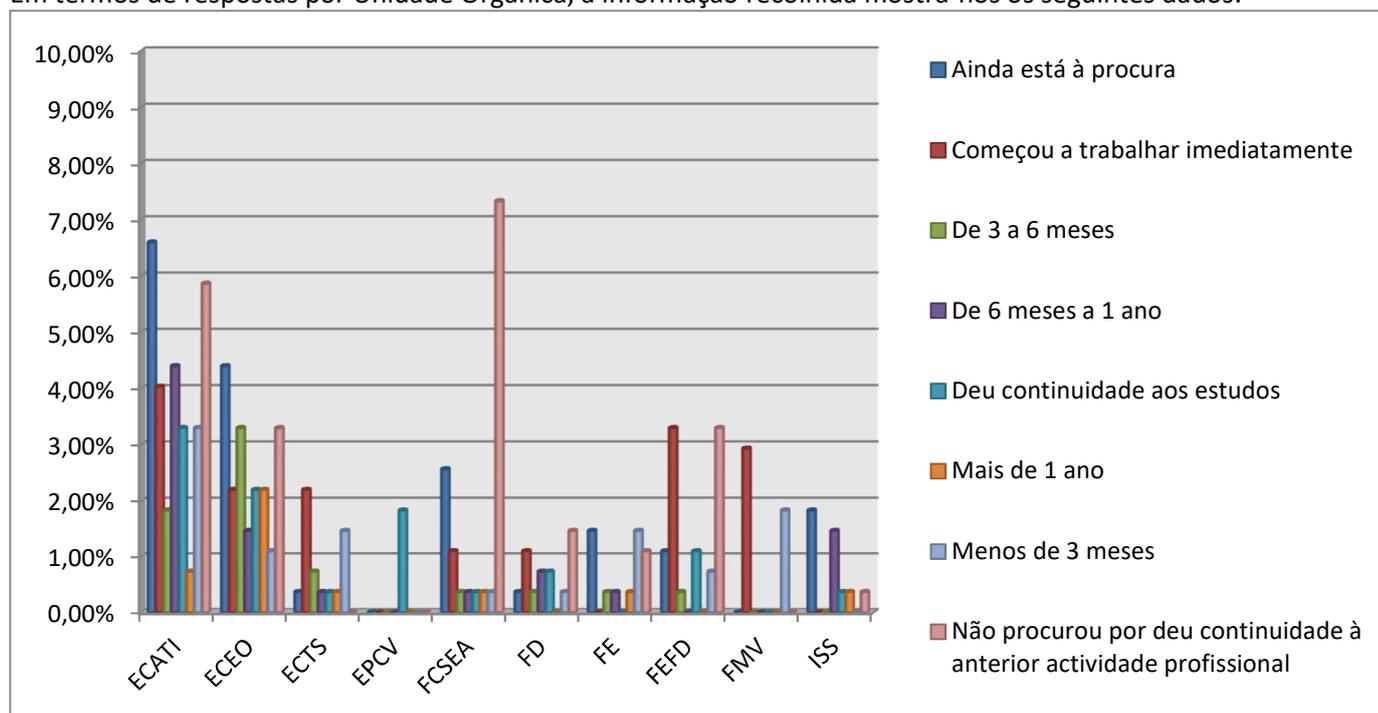
ii.b. Entrada no mercado de trabalho

No referente à entrada na vida profissional ativa os dados indicam que 44% dos diplomados da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias começaram a trabalhar até 1 ano após a conclusão do seu ciclo de estudos e 4% num período superior a 1 ano. Por fim, 23% dos diplomados não procurou emprego por já desenvolver atividade profissional na área da formação, 10% optaram por dar continuidade aos seus estudos, encontrando-se 19% à procura de emprego.



Quadro 12 - Caracterização dos diplomados inquiridos quanto à procura de emprego

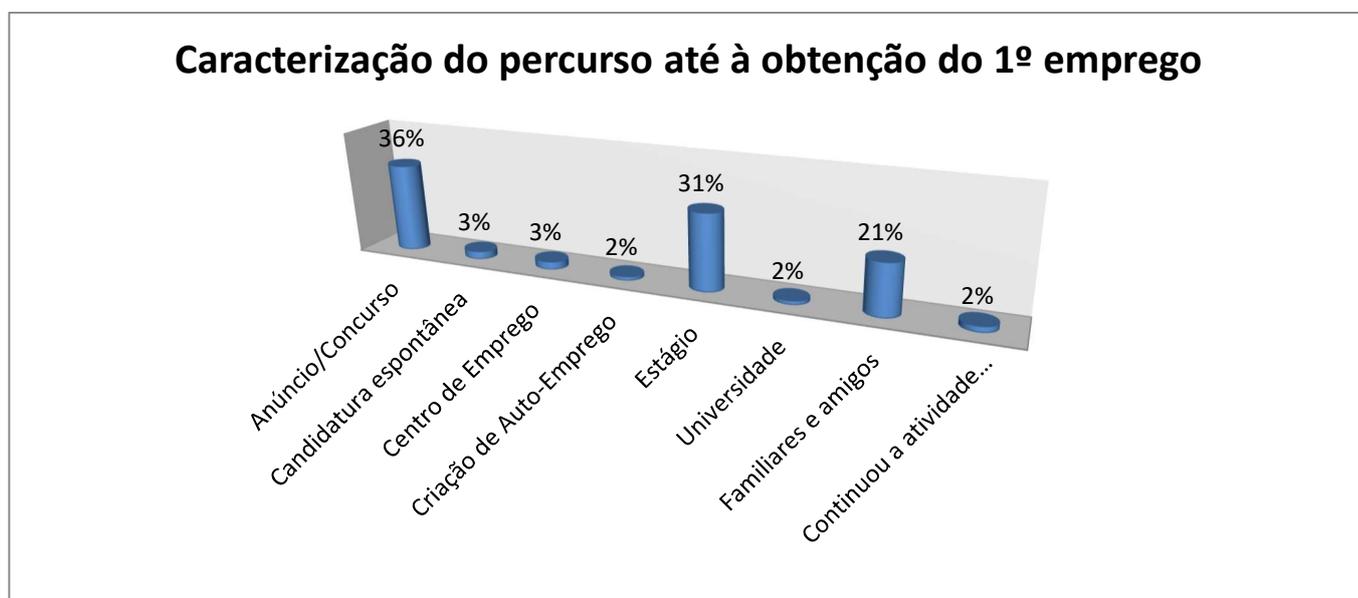
Em termos de respostas por Unidade Orgânica, a informação recolhida mostra-nos os seguintes dados:



Quadro 13 - Caracterização dos diplomados inquiridos quanto à procura de emprego e por Unidade Orgânica

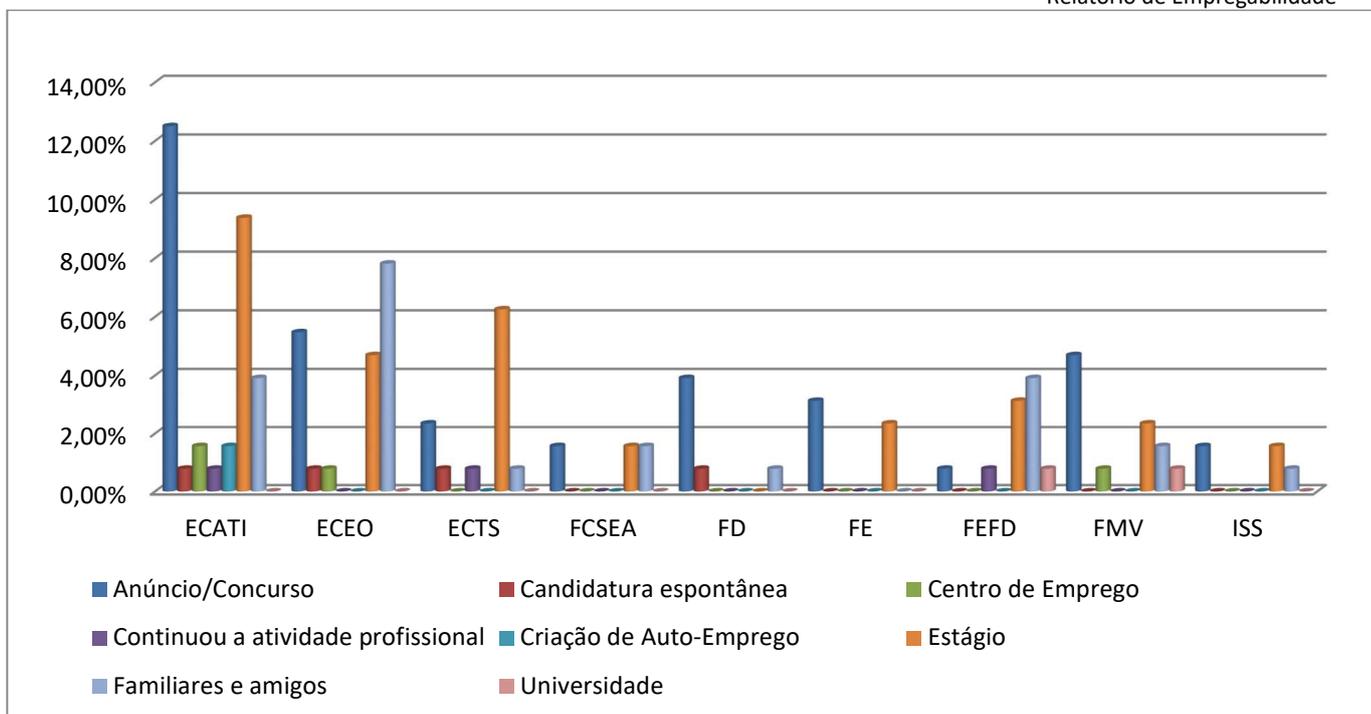
iii. Percurso profissional posterior

No que respeita ao percurso profissional desenvolvido pelos diplomados da Universidade Lusofona de Humanidades e Tecnologias após conclusão da sua formação, de entre os inquiridos que já se encontram a trabalhar no momento em que responderam a este questionário, cerca de 42% obtiveram o seu 1º emprego através de resposta a um anúncio ou concurso, por contacto directo com as entidades ou por envio de candidatura espontânea, enquanto que 2% optaram por uma solução de criação do seu próprio emprego. Adicionalmente, cerca de 21% obtiveram o seu 1º emprego através de familiares e amigos e outros 2% diretamente através dos serviços da Universidade. A finalizar regista-se que cerca de 31% dos inquiridos obtiveram emprego na sequência do estágio curricular numa das entidades parceiras do seu ciclo de estudos.



Quadro 14 - Caracterização do percurso dos diplomados inquiridos até à obtenção do 1º emprego

Em termos específicos das Unidades Orgânicas é possível verificar que é na Escola de Ciências e Tecnologias da Saúde e na Escola de Comunicação, Artes, Arquitectura e Tecnologias da Informação que se encontra a maior percentagem de diplomados que obteve o seu 1º emprego na sequência de um estágio.



Quadro 15 - Caracterização do percurso dos diplomados inquiridos até à obtenção do 1º emprego organizados por Unidade Orgânica

Quanto à caracterização do emprego após conclusão do grau, do universo de diplomados da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias inquiridos 59% desenvolve uma atividade profissional dentro da sua área de formação, 44% dos quais dando continuidade ao emprego com que iniciou a atividade profissional e 15% mudando para um emprego em área relacionada com a área do grau obtido.

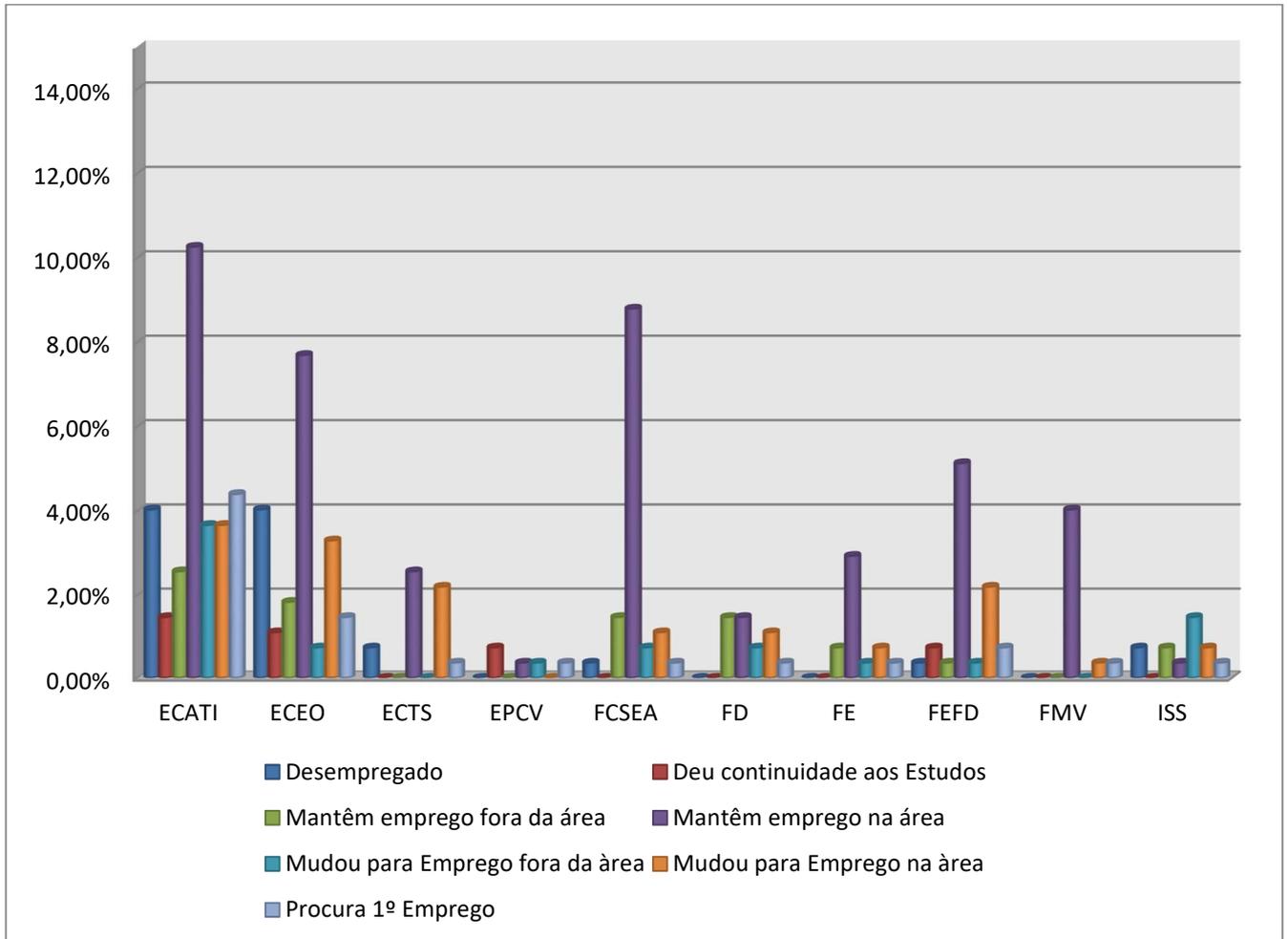
Adicionalmente 9% mantêm o mesmo emprego com que iniciou a atividade profissional (fora da área do curso), encontrando-se 10% em situação de desemprego e 9% à procura do 1º emprego.

O quadro abaixo ilustra esta informação.



Quadro 16 - Caracterização do emprego dos diplomados inquiridos após conclusão do grau

Ao nível das Unidades Orgânicas, a caracterização do emprego dos diplomados após conclusão do seu grau, apresenta a seguinte configuração:



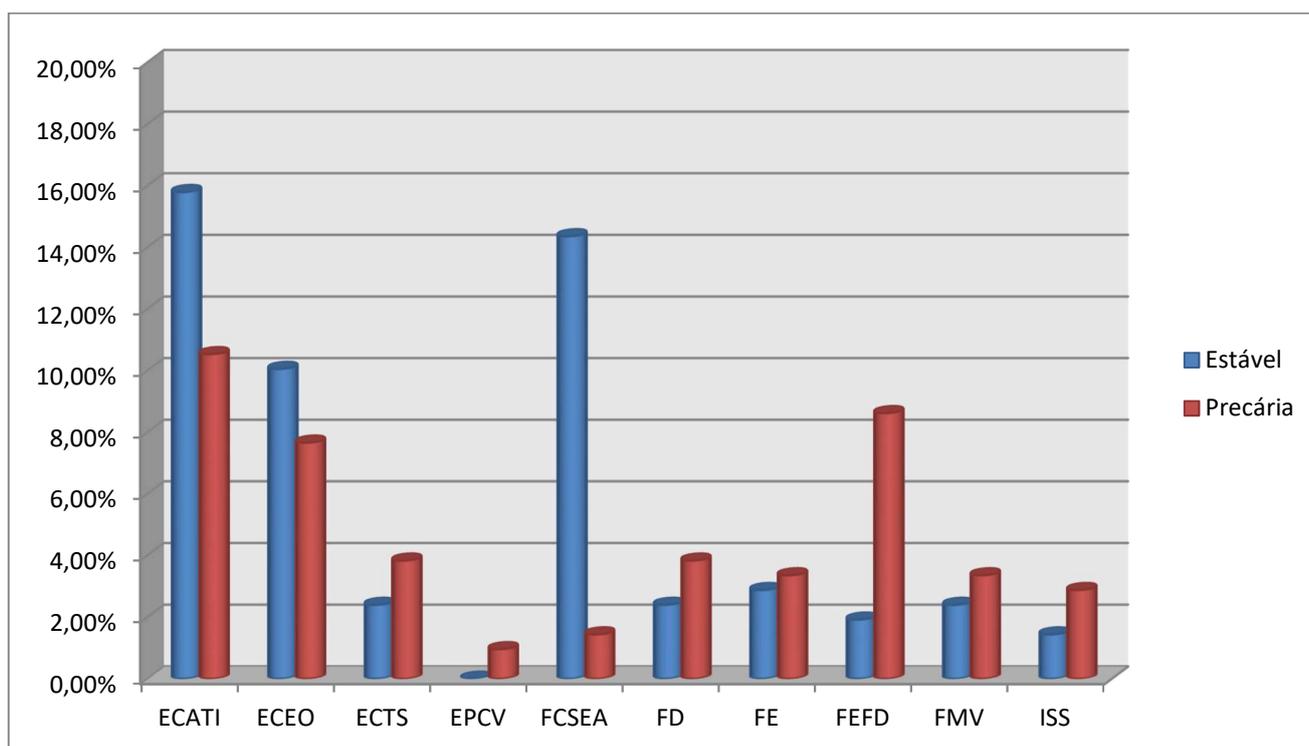
Quadro 17 - Caracterização do emprego dos diplomados inquiridos após a conclusão do grau e organizada por Unidade Orgânica

IV. Tipo de Situação Profissional

O quadro seguinte mostra a estabilidade da situação profissional dos diplomados da Universidade, organizada, primeiramente, pela totalidade de inquiridos e num segundo quadro por Unidade Orgânica. De entre os diplomados inquiridos que se encontravam à data do inquérito empregados, 54% estão numa situação considerada estável, com contrato de trabalho sem termo e os restantes 46% numa situação precária, com contrato de trabalho a prazo ou trabalho por recibos verdes.



Quadro 18 - Estabilidade dos diplomados inquiridos face ao emprego



Quadro 19 - Estabilidade dos diplomados inquiridos face ao emprego organizada por Unidade Orgânica

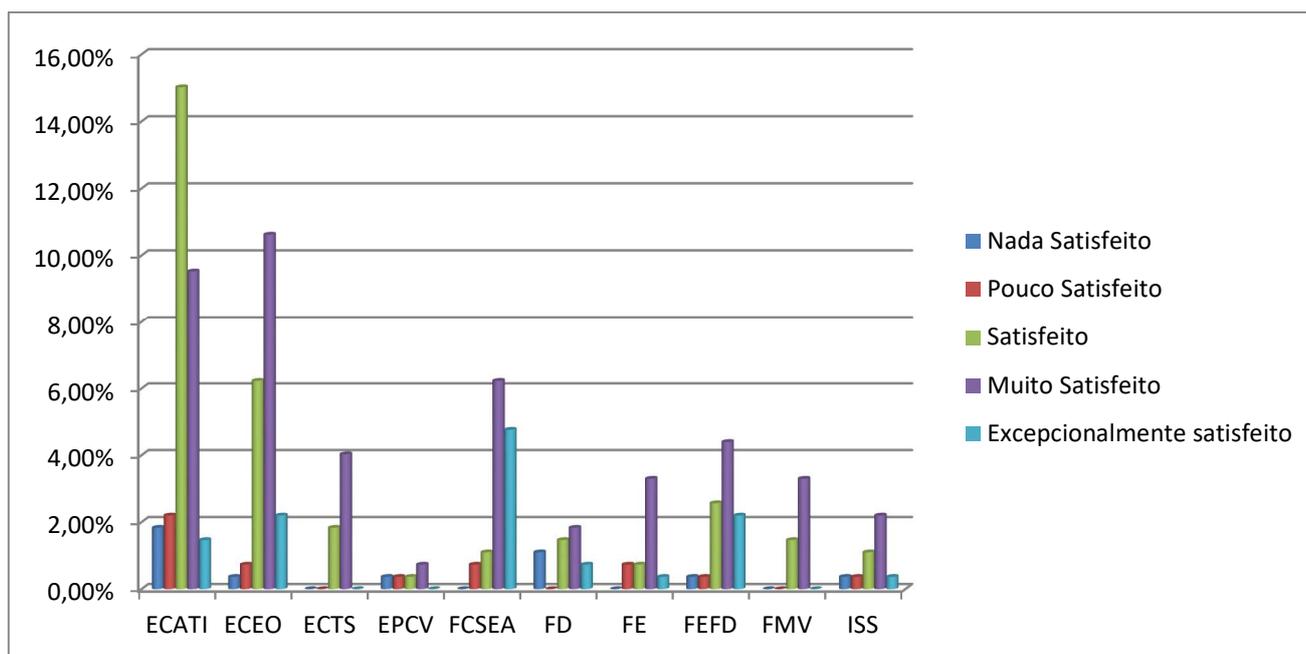
v. Formação concluída

No que se refere à satisfação com a formação recebida na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, e no sentido de aferir se a mesma preparou eficazmente para a vida ativa, 78% dos diplomados inquiridos manifestaram estar satisfeito e muito satisfeito, tendo 12% manifestado estar excecionalmente satisfeito. Por oposição, apenas 9% dos diplomados inquiridos manifestou estar pouco ou nada satisfeito.

Se analisarmos os dados por Unidade Orgânica verifica-se que os maiores níveis de satisfação se encontram-se em todas as Unidades Orgânicas e de forma relativamente equilibrada, salientando-se a um maior número de diplomados excecionalmente satisfeito na Faculdade de Ciências Sociais, Educação e Administração, na Faculdade de Educação Física e Desporto, e também na Escola de Ciências Ecómicas e das Organizações.



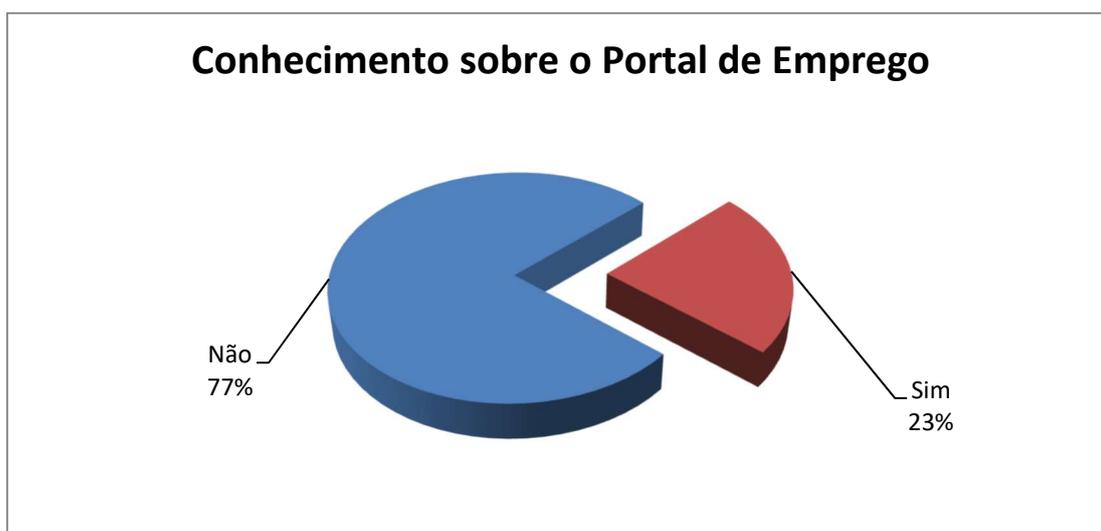
Quadro 20 - Caracterização do grau de satisfação dos diplomados inquiridos quanto à formação obtida na ULHT



Quadro 21 - Caracterização do grau de satisfação dos diplomados inquiridos quanto à formação obtida em cada uma das Unidades Orgânicas

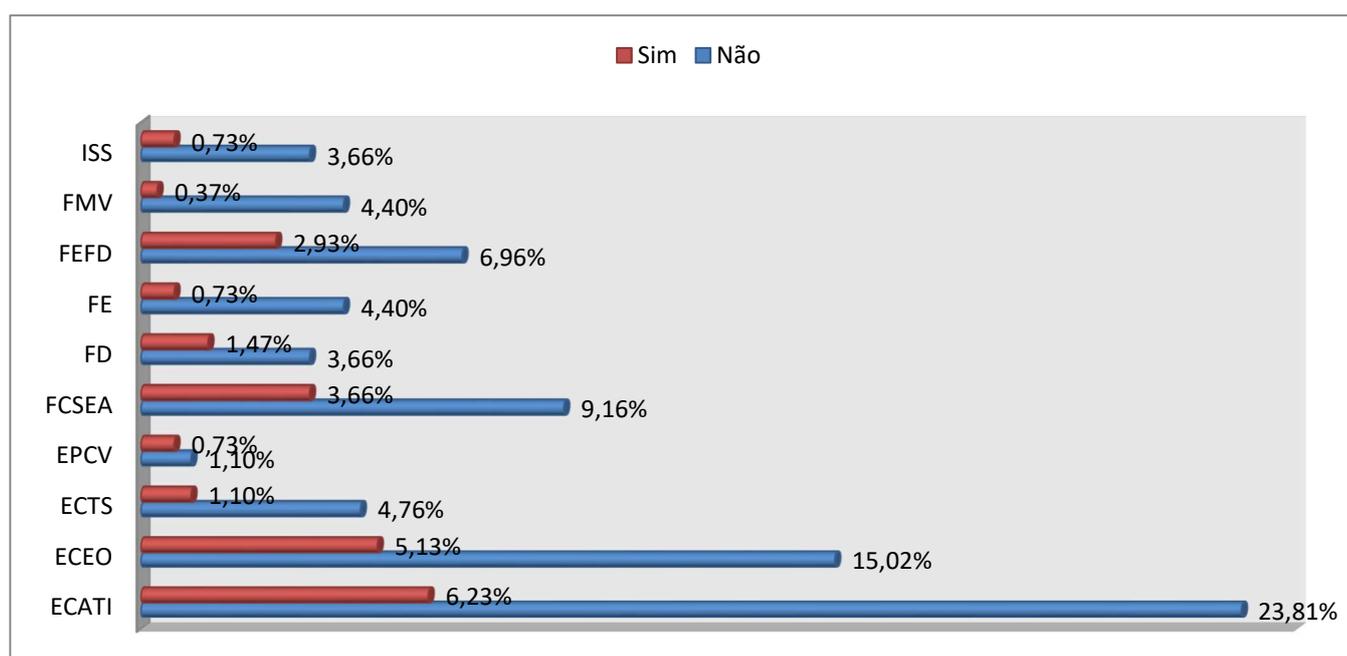
vi. Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios

Quanto ao conhecimento dos diplomados sobre o Portal de Emprego, disponibilizado pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias através do Serviço de Apoio à Criação de Empresas e Empreendedorismo (SACEE), verificou-se que ao nível da Universidade 77% dos diplomados não tiveram conhecimento do Portal de Emprego da Universidade, em contraposição aos 23% que afirmaram ter conhecimento sobre a existência do mesmo.



Quadro 22 - Caracterização do grau de conhecimento dos diplomados inquiridos quanto ao Portal de Emprego da ULHT

O conhecimento sobre o Portal de Emprego disponibilizado pela Universidade, se analisado por Unidades Orgânicas adquire a seguinte configuração:

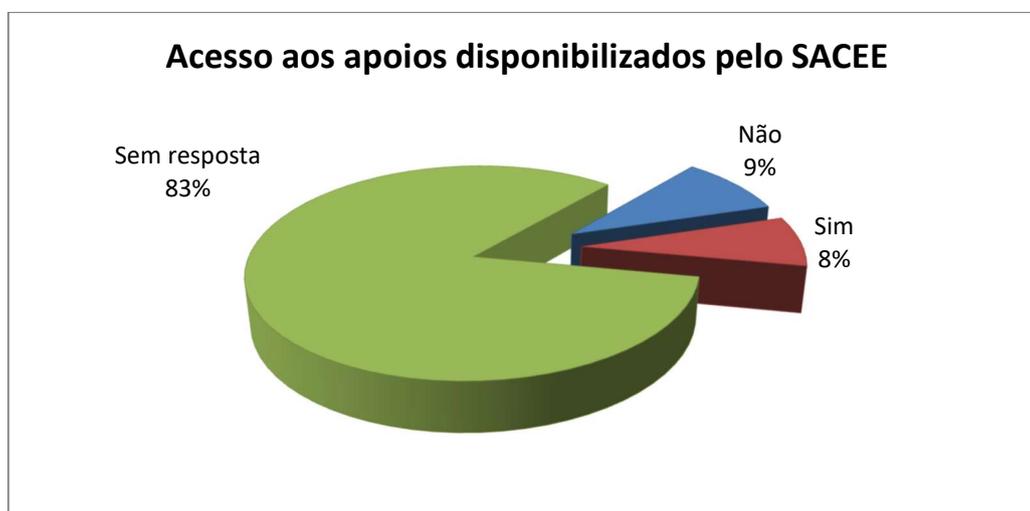


Quadro 23 - Caracterização do grau de conhecimento dos diplomados inquiridos de cada Unidade Orgânica quanto ao Portal de emprego da ULHT

Em relação especificamente ao Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios (SACEE) e à utilização dos serviços oferecidos pelo mesmo por parte dos diplomados inquiridos verificou-se que apenas 17% terá recorrido a esta estrutura da Universidade à procura de apoio, tendo 8% dos 17% de diplomados que respondeu a esta questão obtido, após o contacto, resposta positiva, ou seja, acesso a apoios disponibilizados pelo Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios. De realçar a elevada taxa de diplomados que preferiu não responder a esta questão.

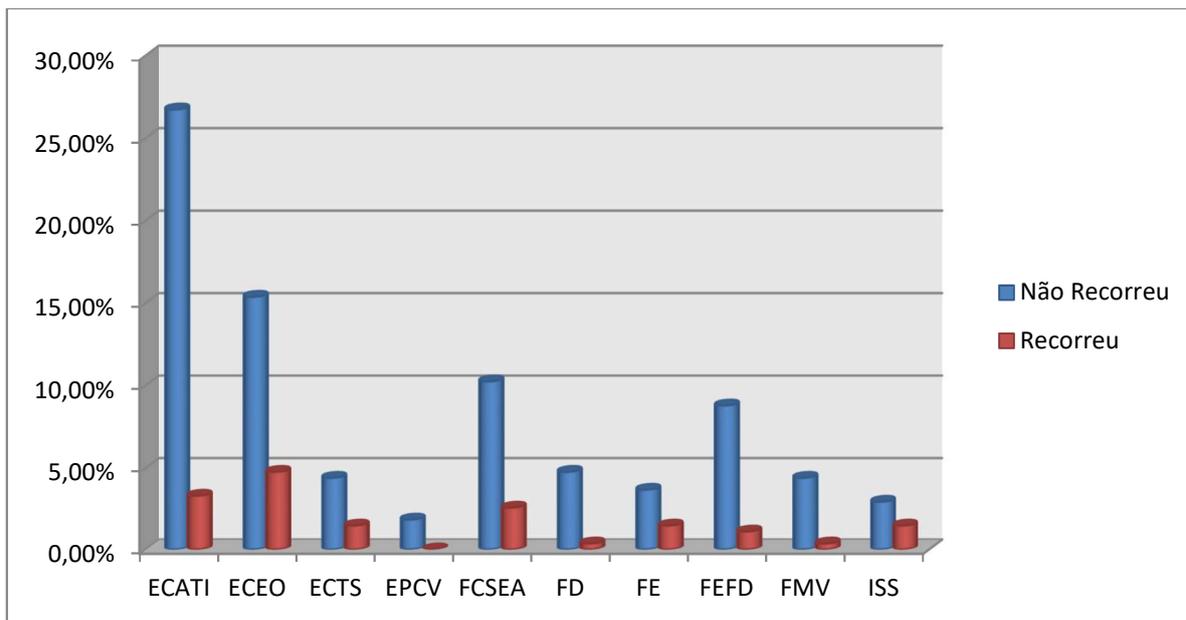


Quadro 24 - Caracterização do recurso por parte dos diplomados enquanto alunos ao Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios da ULHT

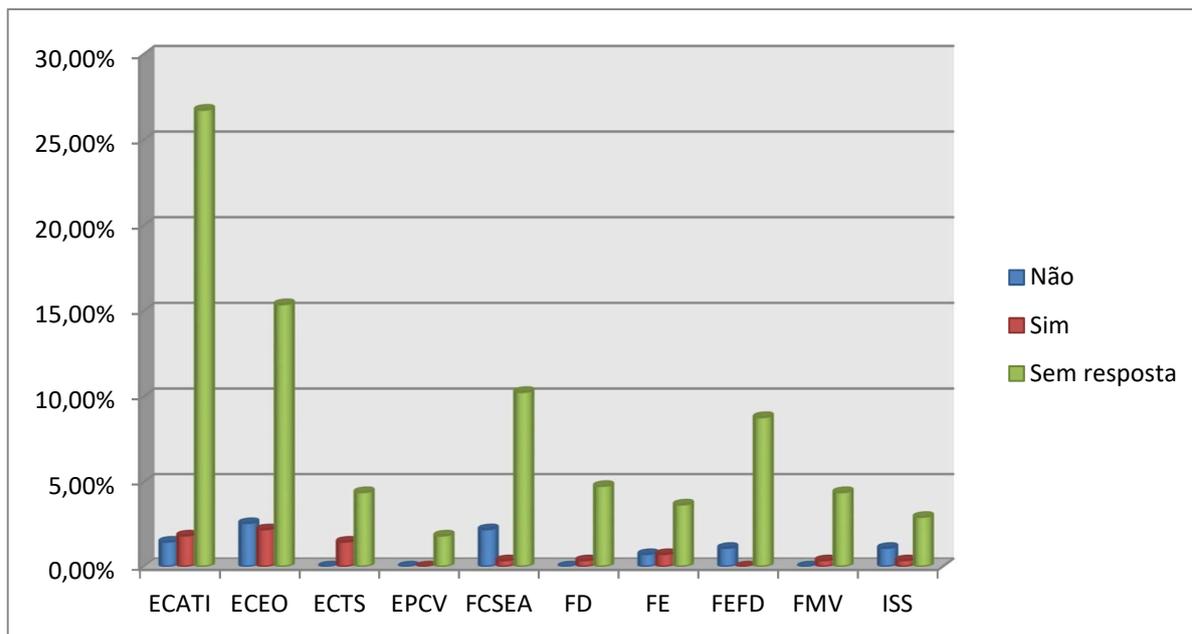


Quadro 25 - Caracterização dos Apoios concedidos aos diplomados enquanto alunos pelo Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios

Se analisado por Unidade Orgânica, o recurso ao Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios e o acesso dos diplomados aos apoios disponibilizados por este serviço da Universidade adoptam a seguinte configuração:



Quadro 26 - Caracterização do recurso por parte dos diplomados enquanto alunos aos SACEE organizada por Unidade Orgânica



Quadro 27 - Caracterização dos Apoios concedidos aos diplomados enquanto alunos pelo SACEE organizada por Unidade Orgânica

ANEXOS

I – Modelo do Questionário de Empregabilidade aplicado *on line* via plataforma *Google Forms*

Questionário Empregabilidade

Inquérito aos diplomados das instituições de ensino superior do grupo Lusófona

*Required



1. Em que curso se graduou? *

2. Que idade tem atualmente? *

3. Sexo? *

4. Em que distrito reside atualmente? *

Entrada no mercado de trabalho

5. Para completar o seu curso fez estágio curricular? *

6. Após ter concluído o seu curso, quanto tempo esteve à procura de emprego? *

- Começou a trabalhar imediatamente
- Menos de 3 meses
- De 3 a 6 meses
- De 6 meses a 1 ano
- Mais de 1 ano
- Ainda está à procura
- Não procurou porque continuou a atividade profissional que já tinha
- Não procurou porque continuou a estudar

A progress bar with a small segment filled, indicating 14% completion.

14% completed

Questionário Empregabilidade

*Required

Primeiro emprego

7. Como obteve esse primeiro emprego? *

- Na sequência de um estágio
- Por resposta a um anúncio
- Através do centro de Emprego
- Através de um concurso
- Através de familiares e amigos
- Através da escola
- Criei o meu próprio emprego
- Other:

« Back

Continue »

28% completed

Powered by



This form was created inside of Universidade Lusófona.

[Report Abuse](#) - [Terms of Service](#) - [Additional Terms](#)

Questionário Empregabilidade

*Required

Percurso Profissional Posterior

8. Qual a sua situação profissional atual? *

- Estou desempregado
- Continuo à procura do primeiro emprego
- Continuo no mesmo emprego com que iniciei a minha atividade profissional (dentro da área do curso)
- Mudei de emprego, mas para uma área que não tem nada a ver com o meu curso superior
- Mudei de emprego para uma área relacionada com o meu curso superior
- Continuo no mesmo emprego com que iniciei a minha atividade profissional (fora da área do curso)

« Back

Continue »

42% completed

Powered by



This form was created inside of Universidade Lusófona.

[Report Abuse](#) - [Terms of Service](#) - [Additional Terms](#)

Questionário Empregabilidade

*Required

Tipo de situação profissional

9. Se está empregado, de que tipo é esta situação profissional? *

- Estável (Contrato de trabalho sem termo)
- Precária (Contrato de trabalho a prazo ou trabalho por recibos verdes)

« Back

Continue »

57% completed

Powered by


This form was created inside of Universidade Lusófona.
[Report Abuse](#) - [Terms of Service](#) - [Additional Terms](#)

Questionário Empregabilidade

*Required

O seu percurso e a escola

10. Em que medida a formação recebida o preparou para a vida ativa? *

Por favor classifique a qualidade da formação na perspetiva da preparação para a vida ativa. Para o efeito, utilize a escala de 1 a 5 onde 1 significa Nada satisfeito e 5 Exceionalmente Satisfeito.

1 2 3 4 5

Nada satisfeito Exceionalmente Satisfeito

« Back

Continue »

71% completed

Powered by


This form was created inside of Universidade Lusófona.
[Report Abuse](#) - [Terms of Service](#) - [Additional Terms](#)

Questionário Empregabilidade

*Required

Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios

11. Conhece o portal de emprego do Grupo Lusófona? *

- Sim
- Não

12. Alguma vez recorreu ao Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios? *

- Sim
- Não

« Back

Continue »



Powered by



This form was created inside of Universidade Lusófona.

[Report Abuse](#) - [Terms of Service](#) - [Additional Terms](#)

Questionário Empregabilidade

*Required

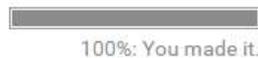
Apoio SACEE

13. Se sim, obteve o apoio pretendido? *

- Sim
- Não

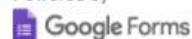
« Back

Submit



Never submit passwords through Google Forms.

Powered by



This form was created inside of Universidade Lusófona.

[Report Abuse](#) - [Terms of Service](#) - [Additional Terms](#)